

---

## **A DANÇA DO VENTRE NO RESGATE DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA**

Gabriela da Silveira Colombo<sup>1</sup>  
Marina Matiello<sup>2</sup>

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo de identificar como a Dança do Ventre interfere no processo de percepção da imagem corporal de mulheres com câncer de mama. Buscou-se verificar a autopercepção da imagem corporal de mulheres com câncer e se essas mulheres modificam sua percepção corporal através da dança do ventre. Através da experiência da pesquisadora com a dança, bem como as reflexões decorridas nesta pesquisa, foi possível refletir acerca do trabalho de resgate da imagem de si, em mulheres com câncer de mama.

### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O câncer de mama, que é uma das doenças mais temidas entre as mulheres, causa danos físicos e psíquicos. O diagnóstico de câncer causa impacto na vida da pessoa, além das mutilações físicas e desfigurações que o tratamento provoca, gera também danos psicológicos, já que a mama representa a mulher e a sua feminilidade (SILVA, 2008). O tratamento é cirúrgico, com retirada de parte de mama ou total, dependendo do estágio em que se encontra o câncer. Considera-se assim, que sentimentos veem a tona para a mulher que passa pelo tratamento, principalmente a mudança da percepção de si e de seu corpo, podendo fazer com que diminua sua autoestima.

Segundo Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2014), o câncer de mama é o mais comum entre as mulheres, respondendo a 22% dos novos casos a cada ano. Se diagnosticado e tratado oportunamente, o prognóstico é relativamente bom. No Brasil as taxas de mortalidade

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia da Faculdade da Serra Gaúcha.

<sup>2</sup> Professor Orientador do TCC.

por câncer de mama são elevadas, isso por que a doença é diagnosticada em estágios avançados. Na população mundial, a sobrevivência média após cinco anos é de 61%.

Segundo Costa (2011), o câncer de mama surge de uma única célula que sofreu mutação e se multiplicou, e suas descendentes foram sofrendo outras mutações, até darem origem a uma célula cancerosa.

Além da cirurgia, para retirada parcial ou total da mama, conforme Cantinelli *et al.* (2006), a radioterapia é um tratamento complementar, que pode ser usada como tratamento paliativo, com a finalidade de controlar o local da doença e o alívio dos sintomas, quando a cura não é possível. O autor ainda fala dos tratamentos sistêmicos, esses tem o objetivo de diminuir a chance da maior ameaça do tumor de mama: a recidiva à distância, ou seja, metástases. Os tratamentos são: hormonoterapia, quimioterapia e imunoterapia. Esses procedimentos são agressivos e causam consequências físicas e emocionais na vida da mulher.

O câncer de mama afeta a percepção da imagem corporal da mulher, que perde sua autoestima e passa a se sentir menos mulher. A mastectomia está relacionada à forma negativa da autoimagem (SALES, 2001). A imagem corporal para Souto (1999) é como o indivíduo se vê, como percebe seu corpo, como os outros veem esse corpo e como ele espera que os outros o vejam. Suas percepções sociais, emocionais e físicas são afetadas pela relação com próprio corpo. O sujeito pode perceber sua imagem corporal de forma positiva ou negativa, isso depende de como ele percebe seu corpo e como gostaria de perceber. Sant'Anna (2001) explica que o corpo é como um conjunto de órgãos, que estão associados à autoimagem, que são influenciados pelo discurso que os designam e os valorizam.

A partir da definição de imagem corporal é possível pensar como a prática da dança do ventre pode influenciar na percepção sobre o corpo. Para Cornely (s/d):

É a relação de poder que a Dança do Ventre tem de recuperar a essência feminina que faz com que a mulher, a partir de uma realidade ideológica institucionalizada, se veja de forma diferente; ela aceita seu corpo e passa a amá-lo, aceita sua situação de mulher, conhece o próprio corpo através dos movimentos da Dança do Ventre, e constrói uma relação de bem-estar consigo mesma e com a feminilidade [...]. (p. 5).

Um estudo feito por Ribas, Haas e Gonçalves (2013) na Escola de dança Templo do Oriente em Porto Alegre com um grupo de 20 mulheres entre 21 e 60 anos, mostrou que 95% das mulheres notaram diferença em sua imagem corporal, enquanto 5% não observaram melhoras. Para as 95% das participantes que observaram melhora na sua imagem corporal,

---

destaca-se a correção postural e características físicas e emocionais que compõem uma nova autoimagem corporal.

## **METODOLOGIA**

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica, que é elaborada com base em material já publicado em relação ao tema de estudo, como artigos, livros, revistas, jornais, teses, dissertações, vídeos e materiais disponibilizados pela internet. (GIL, 2010; LAKATOS; MARCONI, 2008). A finalidade da pesquisa bibliográfica é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que já foi escrito sobre o assunto a ser desenvolvido. A pesquisa bibliográfica não é a repetição do que já existe e foi dito, mas sim permite o pesquisador ter um novo enfoque do assunto e chegar a novas conclusões. (LAKATOS; MARCONI, 2008).

A maneira de organizar o material utilizado para pesquisa foi por meio de fichamento. Para Lakatos e Marconi (2008) o fichamento é a identificação dos documentos feita pelo pesquisador. Nessas fichas devem ser anotados os principais elementos que permitem a identificação das publicações.

Para a construção da fundamentação foram utilizados livros e também artigos dos sites Scielo, BVS e Pepsic entre os anos 1999 e 2004 com as palavras chave: câncer de mama, dança do ventre e imagem corporal. Autores clássicos como Lacan também foram citados para embasar essa pesquisa.

## **RESULTADOS OBTIDOS**

Entre os principais resultados, destacam-se os benefícios que a dança do ventre traz à mulher. Um estudo com 12 mulheres feito por Abrão e Pedrão (2005) mostrou que a dança do ventre traz benefícios físicos, a maioria das mulheres relatou melhor postura, abdômen definido, força nas pernas e músculo, melhorando o tônus. Para Betioli (2010) a dança do ventre tem benefícios emocionais, atua na transformação da mulher, que se sente mais leve, feminina, confiante e segura. Além disso, a dança ajuda a mulher a se expressar melhor liberando seus temores, pois trabalha o desbloqueio dos sentimentos reprimidos.

Figueiredo (2005) considera a dança como uma forma de expressão, a Dança do Ventre é essencialmente feminina, o autor considera essa prática como elemento catalisador, fazendo com que a mulher que dança descubra sua figura feminina.

Um estudo realizado por Menéndez (2007) com 5 mulheres que tiveram câncer de mama mostrou que as participantes relataram melhor autoestima, melhora na sexualidade, pois passaram a sentir-se mais sensuais. A relação com o corpo também foi algo que elas trouxeram como mudança, principalmente com a imagem corporal.

A dança explora e sensibiliza o corpo através dos movimentos, levando a um reencontro com o eu. No estudo de Menéndez (2007) as mulheres relataram que a dança do ventre permitiu que elas tivessem um contato íntimo com o corpo, descobrindo sensações que antes eram despercebidas. Houve uma melhora da imagem corporal depois da conscientização do corpo.

Além da prática da Dança do Ventre observou-se que outras atividades físicas também auxiliam no resgate da imagem corporal. Para Prado *et al.* (2004) mulheres que tiveram câncer de mama e que praticam atividades físicas têm benefícios psicológicos, como melhora de humor, aumento do apetite e melhor qualidade de vida. Em um estudo feito pelo autor, todas as mulheres entrevistadas afirmaram que a atividade física ajuda na imagem corporal.

Além dos exercícios físicos descritos nessa pesquisa, cabe ressaltar, conforme exposto na fundamentação teórica, que a reconstituição mamária é fator relevante para a reconstrução da imagem corporal nas mulheres mastectomizadas. Além disso, o acompanhamento psicológico é muito importante para as mulheres que tiveram câncer de mama. Para Venâncio (2004) o papel do psicólogo é fundamental no tratamento para o câncer de mama, pois visa o bem-estar do paciente, identificando os fatores emocionais.

## **CONSIDERAÇÕES**

Com a presente pesquisa conclui-se que a dança do ventre auxilia no resgate da imagem corporal de mulheres com câncer de mama, além de recuperar a sexualidade perdida em conta da mutilação sofrida. Também se tem como opções outras atividades físicas que podem auxiliar nesse processo da imagem corporal, entre elas: pilates, academia, fisioterapia, entre outras. Através de sua subjetividade, a mulher pode escolher qual atividade irá realizar. A psicoterapia também é grande aliada ao tratamento, pois ajuda a minimizar os danos psíquicos que a doença causa. Além disso, a reconstituição mamária também se mostrou importante no resgate da imagem corporal.

---

**REFERÊNCIAS**

ABRÃO, Ana Carla Peto; PEDRÃO Luiz Jorge. **A contribuição da dança do ventre para a educação corporal, saúde física e mental de mulheres que frequentam uma academia de ginástica e dança.** São Paulo, 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010411692005000200017&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692005000200017&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt) Acesso em: 12 out. 2014.

BETIOLI, Giovana César. **Perfil sociodemográfico e motivacional de praticantes de Dança do Ventre.** Maringá, 2012.

CANTINELLI, Fábio Escaramboni *et al.* **A oncopsiquiatria no câncer de mama – considerações a respeito de questões do feminino.** *Revista de Psiquiatria Clínica.* São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/vol33/n3/124.html>. Acesso em: 20 abr. 2014

CORNELY, Lúcia C.J. **Autoestima, feminilidade e sensualidade na dança do ventre.** Rio Grande do Sul [s.d]. Disponível em: <<http://www.centraldancadoventre.com.br/trabalhos/luciacornely.pdf>> Acesso em: 01 maio. 14.

COSTA, Ilídia Maria Martins. **Mulheres mastectomizadas: Acesso à informação e aprendizagem de capacidades.** Dissertação de Mestrado. Porto, 2011.

FIGUEIREDO, Ana Cristina de L. **Na linguagem artística da dança do ventre: o reencontro com a feminilidade no processo de subjetivação.** In: II SEAD - II Seminário de Estudos em Análise do Discurso, 2005, Porto Alegre. O campo da Análise do discurso no Brasil: mapeando conceitos, confrontando limites, 2005. Disponível em: <<http://www.discurso.ufrgs.br/sead2/doc/anacristinafigueiredo.pdf>.> Acesso em: 13 out. 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5º ed. São Paulo. Editora Atlas 2010.

INCA. Instituto Nacional do Câncer. 2014. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home>> Acesso em 10 abr. 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de Pesquisa - 4ª Ed.** São Paulo 1999. Editora Atlas.

MENÉNDEZ, T.B. **Câncer de mama e imagem corporal: uma busca através da dança do ventre.** Trabalho de Conclusão do Curso de Fisioterapia. Universidade São Marcos: São Paulo, 2007.

PEREIRA, Mariana Lolato; HUNGER, Dagmar Ap.C.F.; NETO, Samuel Souza. **Dança do ventre: uma reinterpretação histórica e suas características atuais.** X Congresso Nacional de História do Esporte, Lazer, Educação Física e Dança, 2006, Curitiba/PR.

PRADO, Maria Antonieta Spinoso *et al.* **A prática de atividade física em mulheres submetidas à cirurgia por câncer de mama: percepção de barreiras e benefícios.** São Paulo, 2004. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692004000300007&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692004000300007&script=sci_arttext)> Acesso em: 27 out. 2014.

RIBAS, Cátia Davoglio; HAAS, Aline Nogueira; GONÇALVES, Ângela Cristina Bugs. **A influência da dança do ventre na imagem corporal de mulheres**. Buenos Aires, 2013.

SALES, Cibele Alves Chapadeiro *et al.* **Qualidade de vida de mulheres tratadas de Câncer de Mama: um funcionamento social**. Uberaba, 2001. Disponível em: <[http://www.inca.gov.br/rbc/n\\_47/v03/pdf/artigo2.pdf](http://www.inca.gov.br/rbc/n_47/v03/pdf/artigo2.pdf)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. **Corpos de passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea**. São Paulo, 2001. Ed: Estação Liberdade.

SILVA, Lucia Cecilia. **Câncer de mama e sofrimento psicológico: Aspectos relacionados ao feminino**. Maringá, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-73722008000200005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-73722008000200005&script=sci_arttext)>. Acesso em: 20 abr. 2014.

SOUTO, C.M.M. **Construção e validação de uma escala de medida de imagem corporal**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1999.

VENÂNCIO, Juliana Lima. **Importância da Atuação do Psicólogo no Tratamento de Mulheres com Câncer de Mama**. Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <[http://www.inca.gov.br/rbc/n\\_50/v01/pdf/revisao3.pdf](http://www.inca.gov.br/rbc/n_50/v01/pdf/revisao3.pdf)> Acesso em: 29. Out.2014.